



O RECREIO ESCOLAR: OBSERVAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE CRIANÇAS DO 1º CICLO

Matos, Andreia¹, Petrica, João²,

¹ IPCB Mail: deia_matos@hotmail.com;

² IPCB/CI&DTS Mail: j.petrica@ipcb.pt;

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

Correspondencia:

Mail: j.petrica@ipcb.pt;

Introdução

Sendo o recreio escolar, favorável para todas as descobertas, brincadeiras e jogos, as atividades que aí são desenvolvidas assumem um papel de extrema importância, tornando-se interessante o estudo nesta área. É um local onde se consegue ter uma melhor percepção da realidade do dia-a-dia das crianças dos seus tempos livres e do seu próprio desenvolvimento social, cognitivo e motor. É o único momento do dia ou o único local onde a criança tem oportunidade para fazer amigos e explorar o tempo livre (Couto, 2011). Desta forma é preciso compreender como interagem num espaço livre, ou seja, sem a presença de um adulto. Para que possamos realmente observar como estas, se expressam nas suas brincadeiras, contribuindo para um desenvolvimento da sua atividade motora e interações sociais (Cislaghi, 2002). Ao considerar-se o recreio escolar importante para o desenvolvimento motor e social da criança não podemos deixar de referir, que é um local onde a atividade lúdica e o jogo podem ser desenvolvidos.

Objetivo

Identificar o comportamento motor e social das crianças no recreio escolar em relação ao género e idade.

Método

Participantes.

A amostra do nosso estudo foi constituída por 16 crianças, sendo 8 raparigas e 8 rapazes, com idades compreendidas entre os 6 e 9 anos de idade, da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo de Ponte de Lousa.

Instrumentos.

Observação direta e sistemática, constituído por um sistema de observação de categorias. Observação direta, porque é realizada no momento e sistemática porque utiliza-se métodos e técnicas rigorosas para prevenir as limitações que possa existir com os observadores (Brito, 2005; Crespo, 1972).

Procedimentos.

Das 12 escolas pertencentes ao Agrupamento de Escolas nº1 de Loures, a escolha foi a Escola de Ponte de Lousa para alvo deste estudo. A seleção desta mesma escola, deveu-se ao privilégio de estar a lecionar como professora do 1º ciclo do Ensino Básico. Contudo, solicitámos autorização, para a

realização do estudo, à coordenadora e aos encarregados de educação das crianças que fizeram parte da amostra.

Para procedermos à análise de dados foram utilizados dois programas, o Microsoft Office Excel 2010 com os totais dos tempos em cada categoria e subcategoria e o software SPSS 20.0-Predictive Analytics Software and Solutions, utilizando uma análise descritiva (média aritmética, valor máximo, valor mínimo) e análise estatística com provas paramétricas (Anova, T-Student e Tukey) e não paramétricas (Mann-Whitney e Kruskal Wallis), tendo sido adotado o nível de significância de 0.05% (Petrica, 2003).

Resultados e discussão

Os resultados obtidos, apesar de analisados separadamente, estão interligados e influenciam-se uns aos outros. Os espaços que a criança utiliza no recreio são importantes para o seu desenvolvimento motor e social, são locais preferidos, porque a criança tem liberdade de escolher o que quer fazer (Marques, 2000; Pereira et. al, 2003). No presente estudo a ocupação dos espaços tanto nas raparigas como nos rapazes são muito idênticas. Aproveitam o tempo de recreio para criar inter-relações com os colegas de ambos os géneros e idades. Desenvolveram vários tipos de jogos e atividades variadas. No que diz respeito aos jogos, observamos os jogos simbólicos, tradicionais e de mesa. Segundo as fases do desenvolvimento motor as crianças situaram-se na fase dos movimentos fundamentais, em que estas desenvolveram grande número de habilidades como a manipulação, locomoção e postural.

Conclusões

Com este estudo, pretendemos realçar que o recreio escolar tem um papel fundamental no desenvolvimento emocional, cognitivo, social e motor. Assim sendo, através do brincar, a criança vai-se familiarizando com as regras sociais e tomando contacto com experiências novas: ela explora, pesquisa, experimenta e aprende.

Referências

- Brito, P. (2005). *Observação Directa e Sistemática do Comportamento* (3ªEd.). Lisboa: Edições FMH.
- Cislaghi, K. (2002). *O Recreio Escolar e as Expectativas das Crianças*. Tese de Mestrado. Não publicada. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa.
- Couto, M. (2011). *O Recreio Escolar como o Promotor de Atividade Física: Um Estudo com Crianças do 1ºCiclo*. Tese de Mestrado, Universidade do Minho.
- Crespo, A. (1972). *Técnicas de Observação Sistemática*. Tese de Mestrado. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa.
- Marques, A. (2000). *Espaço de Jogo e Desenvolvimento da Criança: Estudo da Variação de Recreios Escolares e os Comportamentos Anti-Sociais em Crianças do 1º Ciclo*. Tese de Mestrado. Não Publicada. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa.
- Pereira, A., Neto, C., Smith, P. (2003). *Os Espaços de Recreio e a Prevenção do "Bullying" na Escola*. In Neto, C. (Ed.). *Jogo e Desenvolvimento da Criança* (pp.178-205). Lisboa: Edições FMH.
- Petrica, J. (2003). *A Formação de Professores de Educação Física, Análise da dimensão visível e invisível do ensino em função de modelos distintos de preparação para a prática*. Dissertação de Doutoramento, Universidade de Trás dos Montes Vol.1, (pp.219). Vila Real.